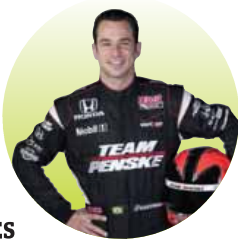


Opinião

MUITA ALEGRIA PELA VOLTA AO PÓDIO NA ETAPA DE EDMONTON

HELIO CASTRONEVES



Como é bom voltar a escrever para os amigos do Metro, como acontece todas as terças-feiras, mas agora para falar de um bom resultado! Vocês sabem que essa temporada tem sido difícil para mim e que tenho lutado com todas as minhas forças para voltar a vencer e repetir as performances de anos anteriores. Claro que não tenho bola de cristal, mas vocês se lembram que o título de minha coluna na terça-feira passada foi "Tempo de voltar ao pódio da Indy e justamente em Edmonton". Pois é, não que eu estava certo? O 2º lugar para mim teve sabor de vitória.

Comigo não tem tempo ruim, vou para todas as corridas com a mesma garra e força de vontade, sempre lutando para vencer. Tem sido assim desde os tempos do kart, Fórmula Chevrolet, Fórmula 3 Sul-americana e Inglesa, na Indy Lights e agora na Indy. Acho que esse é o grande parâmetro de minha carreira. Se chegar um dia e eu não sentir essa mesma coisa boa e forte em relação a uma prova, esse será o sinal para começar a pensar em parar. Essa garra toda continua me movendo com muita força, nunca me abandonou. Mas talvez por tudo o que aconteceu no ano passado em Edmonton, eu estava com uma grande expectativa em relação a essa segunda corrida no Canadá.

Só que a jornada em Edmonton começou complicada. Em primeiro lugar, a sexta-feira foi totalmente perdida por causa da chuva. Impressionante, mas choveu o dia todo e fez frio. Quando você pensava que a chuva iria embora, lá vinha outra tempestade. E assim passamos o dia todo esperando por uma liberação de pista que não houve, principalmente porque a quantidade de água empoçada no circuito montado no aeroporto era enorme.

Quando o sábado chegou, com o tempo totalmente diferente e com sol, fiquei muito preocupado com o desequilíbrio do carro, principalmente nas fortes freadas impostas para o traçado. Essa falta de equilíbrio vem se manifestando desde o início do ano, sem que a gente conseguisse resolver por completo, por mais que trabalhasse no carro com esse objetivo. Mas em Edmonton a coisa ficou mais complicada ainda e foi quando descobrimos que o problema estava nos freios. Havia uma anomalia no conjunto que provocava todo esse desequilíbrio.

Com essa informação preciosa que, enfim, foi obtida, pudemos fazer alterações de emergência que já puderam devolver ao carro um grau de equilíbrio muito melhor. A expectativa é que eu consiga ter um carro melhor ainda em Mid-Ohio, no dia 7 de agosto, pois haverá todo um trabalho nesse sentido na sede da equipe.

O importante é que apresentei um bom ritmo durante toda a corrida e consegui ser ágil o bastante para não me envolver em incidentes. Voltar ao pódio foi ótimo e estou muito motivado para a sequência do IZOD IndyCar Series. Abraço a todos e até a semana que vem. Meus contatos são: www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.



Castroneves largou em 9º e chegou em 2º em Edmonton



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.heliocastroneves.com

Mano muda seis para amistoso

► Técnico convoca Seleção para o jogo com a Alemanha, no dia 10 ► Elenco tem seis novidades em relação ao que foi para Copa América

O técnico da Seleção Brasileira, Mano Menezes, anunciou ontem a lista de convocados para o amistoso contra a Alemanha, que acontece no dia 10, em Stuttgart. Esta será a primeira partida do Brasil depois do vexame na Copa América, quando foi eliminado pelo Paraguai ainda nas quartas de final da competição.

Em relação ao elenco que disputou o torneio continental, seis nomes foram substituídos. As principais novidades foram o zagueiro Dedê, do Vasco, e os volantes Luiz Gustavo, do Bayern de Munique (ALE), e Ralf, do Corinthians. Além deles, Mano também chamou outros três jogadores que não foram à Copa América mas que já haviam sido chama-
























3 jogadores foram convocados pela primeira vez por Mano Menezes. São eles: Dedê, Luiz Gustavo e Ralf.

dos anteriormente: Fernandinho, do Shakhtar Donetsk (UCR), Jonas, do Valencia (ESP), e Renato Augusto, do Bayer Leverkusen (ALE).

Esta forma, Mano manteve a base da última convocação. Como ele mesmo deu a entender em sua entrevista coletiva, na Argentina, Adriano, Jadson, Jefferson, Luisão e Sandro e Elano ficaram fora da nova lista. O inconveniente ficou por conta de Neymar e Ganso. Na semana passada, o técnico do Santos, Muricy Ramalho, esbravejou com

Os convocados

Novidade em relação à Copa América

GOLEIROS		LATERAIS		
 Júlio César Inter (ITA)	 Victor Grêmio Grêmio (BRA)	 Daniel Alves Barcelona (ESP)	 André Santos Fenerbahçe (TUR)	 Maicon Inter (ITA)
ZAGUEIROS				
 Thiago Silva Milan (ITA)	 Lúcio Inter (ITA)	 David Luiz Chelsea (ING)	 Dedê Vasco (BRA)	
VOLANTES				
 Lucas Leiva Liverpool (ING)	 Elias Atlético (ESP)	 Ramires Chelsea (ING)	 Luiz Gustavo Bayern (ALE)	 Ralf Corinthians (BRA)
MEIAS				
 Ganso Santos (BRA)	 R. Augusto Bayer Leverkusen (ALE)	 Fernandinho Shakhtar (UCR)	 Lucas São Paulo (BRA)	
ATACANTES				
 Neymar Santos (BRA)	 A. Pato Milan (ITA)	 Robinho Milan (ITA)	 Fred Fluminense (BRA)	 Jonas Valencia (ESP)

a possibilidade de perder seus atletas novamente para a Seleção. Mano Menezes, no entanto, não só ignorou o apelo como reprovou a atitude. "Os outros que resolvam os seus problemas. Ninguém resolve os meus. Não temos ne-

hum tipo de acerto para deixar de chamar este ou aquele. É uma escolha minha e pronto", disse.



WILSON.DELL'ISOLA @METROJORNAL.COM.BR

Choro de campeão

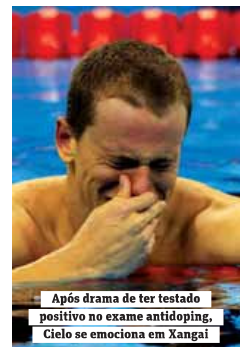
César Cielo vibrou, gritou, chorou e agradeceu olhando para o alto, assim que bateu em primeiro para ficar com o ouro nos 50 m borboleta no Mundial de Xangai com 23s10. Na cerimônia de premiação, ocupando o lugar mais alto do pódio, Cielo

fez o sinal da cruz, olhou cada detalhe da medalha e mostrou grande emoção ao ouvir o Hino Nacional e ver a bandeira brasileira ser hasteada. Sob aplausos do público, que lotou as arquibancadas, o nadador de 24 anos chorou.

"Conseguir competir depois do que eu passei nesse mês é uma bênção", disse o brasileiro, referindo-se ao resultado positivo em exame antidoping. "Com o que aconteceu, foi

uma hora para testar o quanto eu podia aguentar e se seria capaz de me levantar de novo. Estou orgulhoso de mim."

Cielo ainda competirá nos 50 m e nos 100 m livre em Xangai, provas em que é o atual campeão mundial. O nadador, que também é o recordista mundial das duas distâncias, fará as eliminatórias dos 100 m livre hoje, e a dos 50 m livre na quinta-feira.



Após drama de ter testado positivo no exame antidoping, Cielo se emociona em Xangai